

Ata Número Doze

Aos oito dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício da Junta de Freguesia em Bagunte, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da ata número onze – quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da proposta de primeira revisão às opções do plano e orçamento do ano dois mil e dezasseis;
- b) Apreciação e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de dois mil e dezasseis;
- c) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião com a ausência justificada da Sra. Ana Paula Viso, sendo esta substituída pela Sra. Daniela Faria que, por sua vez, foi substituída pelo Sr. José Furtado, e com a ausência justificada da Sra. Goreti Martins que foi substituída pelo Sr. Joaquim Cardoso.

De seguida, procedeu-se à leitura da proposta de voto de louvor ao Sr. José António Araújo Pereira, tendo o Sr. Presidente de Junta reforçado que esta proposta é claramente oportuna, visto que o Rio Ave está a viver um dos seus melhores momentos, que ao longo destes anos tem apresentado uma consistência muito interessante e que o Sr. José António Araújo Pereira tem tido uma importância fundamental na trajetória das competições europeias, ele que é um elemento nuclear do projeto. Por outro lado, é uma pessoa que notabilizou o Bagunte Futebol Clube, sendo com ele que o projeto reapareceu, e ao qual sempre deu o seu contributo espontâneo e extraordinário. Procedeu-se à votação da proposta de louvor, a qual foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

De seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido aprovada com seis votos a favor.

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que apresentou e explicou a proposta de primeira revisão às opções do plano e orçamento do ano dois mil e dezasseis que decorre, essencialmente, da afetação do saldo de gerência do ano anterior, no valor de sessenta e quatro mil quatrocentos e três euros e sessenta e um cêntimos. De seguida, a Sra. Luísa Leal, depois de esclarecer as dúvidas relativas à proposta de revisão acima referida, questionou também na rubrica “ Parques e Jardins” se o parque de Bagunte seria contemplado, tendo o Sr. Presidente da Junta informado ser o parque em Outeiro Maior o intervencionado.

De seguida, o Sr. Lino Cruz questionou na rubrica 03.03.01.05 Travessa da Trindade C (pavimentação e alargamento) se existiu o cuidado de reaproveitarem o cubo existente ou se a estrada foi paga na totalidade. O Sr. Presidente de Junta informou que o pavimento foi levantado na totalidade e voltou a ser reutilizado. O valor total da obra é o indicado na rubrica.

Seguidamente a Sra. Luísa Leal questionou o porquê de na rubrica 03.03.01.99 “Obras imprevistas/urgentes em arruamentos” a dotação ter sido alterada de oito mil euros para doze mil novecentos e quarenta e oito euros. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que, em relação à gestão corrente, tem que existir uma rubrica com um valor estimado para obras que eventualmente surjam e que, em sequência de uma redistribuição do saldo da gerência do ano anterior, esse valor foi corrigido.

A Sra. Luísa Leal seguidamente questionou o Sr. Presidente de Junta relativamente ao procedimento na seleção da subcontratação das empresas que trabalham nas obras da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente de Junta informou que geralmente a Junta pede orçamentos a duas ou três empresas e que depois, em função desses, faz a sua escolha, tentando sempre que possível privilegiar as empresas da união de freguesias.

Em seguida, o Sr. Joaquim Cardoso questionou o Sr. Presidente de Junta se na eventualidade de existir uma empresa que pretenda prestar serviços à Junta de Freguesia, se esta pode dirigir-se junto da mesma. O Sr. Presidente de Junta respondeu afirmativamente. Esclareceu que geralmente quando se tratam de obras mais pequenas, remodelações com custos mais baixos, a Junta tem o cuidado de aleatoriamente trabalhar com empresas existentes na freguesia, quando se trata de obras maiores, então solicita orçamentos. Reforçou, aliás, que a isso mesmo obriga a legislação.

Seguidamente, foi posta à votação a proposta de primeira revisão às opções do plano e orçamento do ano de dois mil e dezasseis, tendo sido aprovada com seis votos a favor, dois votos contra e uma abstenção.

No segundo ponto do período da ordem do dia, o Sr. Presidente de Junta explicou que existe a necessidade de passar uma pessoa com contrato com termo para contrato sem termo e que para tal é necessário proceder à alteração do mapa do pessoal. A Sra. Luísa Leal questionou o facto de se abrir um concurso para uma pessoa já selecionada e defende a alteração da alínea a) para a b). O Sr. Presidente de Junta referiu que para fazer esta alteração a lei obriga a que seja aberto um programa concursal, mesmo existindo uma pessoa a ocupar essa vaga.

Seguidamente, a Sra. Luísa Leal questionou se se podia concorrer ao concurso, e o Sr. Joaquim Cardoso questionou também se qualquer pessoa podia concorrer, tendo o Sr. Presidente de Junta respondido afirmativamente às duas questões. Findo isto, procedeu-se à votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de dois mil e dezasseis, tendo sido aprovada com sete votos a favor e dois votos contra.

Em seguida o Sr. Presidente de Junta, sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira, informou o seguinte:

A Junta fez alterações ao sistema de rega no largo de Santana; restauro da paragem de autocarros em Santana; requalificação do caminho em Figueiró de Cima; restauro do passadiço de Outeiro Maior; conclusão da estrada Travessa da Trindade C; reaproveitamento de um poço que abastece o cemitério e a Igreja em Ferreiró; ocorreram as festividades de Nossa Senhora de Fátima e Santíssima Trindade e a comemoração do Dia Mundial da Criança; a Junta participou na ida das crianças para a praia e, este ano, por iniciativa da Junta de Freguesia existiu uma colónia de férias para as crianças.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Lino Cruz que indicou terem sido removidas as placas da Avenida da Trindade e que nunca mais foram colocadas e gostava que a Junta de Freguesia tivesse mais cuidado em reparar os caminhos florestais.

O Sr. Presidente de Junta informou que, em resultado da União de Freguesias, surgiu a necessidade de mudar os símbolos heráldicos e, quando tal estiver efetivado, proceder-se-á às devidas alterações e à substituição das placas toponímicas. Informou, também, que a Junta de Freguesia neste momento está focada nos caminhos principais e que posteriormente serão intervencionados os caminhos secundários.

No período de depois da ordem do dia, o Sr. Joaquim Cardoso questionou se a Junta tem conhecimento de como vão as associações, nomeadamente o Bagunte Futebol Clube que, neste momento, encontra-se parado e referiu que em relação ao boletim é

praticamente impossível às associações informarem com quinze dias de antecedência quais as suas atividades. Considerou que a Junta de Freguesia deve ser mais interventiva no que diz respeito às associações. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que, relativamente ao boletim, a Junta parte do princípio que as associações têm um plano de atividades definido e, partindo desse princípio, considera o tempo suficiente. No que diz respeito ao Bagunte Futebol Clube, a direção anterior não deu qualquer conhecimento nem entregou a chave. A Junta de Freguesia, embora reconheça que nem sempre é fácil o trabalho das associações, preocupa-se com a situação do Clube. Informou, ainda, que já se dirigiram algumas pessoas à Junta de Freguesia com o intuito de assumirem a gestão e sabe da existência de uma comissão administrativa. Realçou que a Junta de Freguesia estará sempre a apoiar as associações pois estas são muito importantes para as pessoas e para as freguesias.

Seguidamente, o Sr. Presidente de Junta informou que a Junta deu início ao Projeto “Raízes”. Existirá um centro de interpretação da Cividade de Bagunte, o que significa que a freguesia vai beneficiar de um conjunto de pessoas que passarão a visitar a Cividade com condições adequadas. Na semana passada esteve na Cividade uma equipa de arqueólogos vinda dos Estados Unidos para fazer escavações e este tipo de atividades vai trazer muitas pessoas, no âmbito do turismo histórico, o que é bastante importante.

Seguidamente, o Sr. Joaquim Cardoso lamentou o facto de haver pouca afluência ao projeto “Raízes” e que se deveria envolver mais as crianças nestas atividades.

O Sr. Presidente de Junta concordou com a pouca afluência, mas explicou que a Junta fez toda a divulgação possível e concluiu na esperança de um maior envolvimento da comunidade nas próximas iniciativas.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.